

Tudo pronto para a abertura do Festival de Cinema

Já está praticamente definida a programação do XVIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. A principal mostra será no dia 25 de setembro a 1.º de outubro, com filmes de 35 mm. no Cine Brasília.

A novidade deste ano ficará por conta de inúmeros eventos paralelos com seminários, debates e encontros para o estudo e pesquisa da chamada sétima arte. Também estão previstas duas mostras informativas sobre o cinema novo e as chanchadas, além de duas exposições iconográficas.

A mostra competitiva em 16 mm será no Conjunto Cultural da Caixa Econômica Federal, também do dia 25 de setembro a 1.º de outubro. Já o Festivalzinho do Cinema Brasileiro será no Cine Brasília, no mesmo período. Durante o festival, as exposições "Cine-Sensações Brasileiras" e "Carrico Film" poderão ser vistas na galeria do térreo do anexo do Teatro Nacional, das 9 às 21 horas. No sagão do Cine Brasília será montada a Exposição Iconográfica sobre Paulo Emilio Salles Gomes e Fotojornalismo e os Festivais.

Em atividades paralelas ao festival serão realizados ainda o Encontro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro, de 26 a 28, às 15 horas, na Sala Alberto Nepomuceno; o I Encontro de Cineclubes do Centro-Oeste, de 28 a 29, no Hotel Nacional, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas; Crítica x Editor, dia 29, na Sala Alberto Nepomuceno; Encontro de Exibidores e Distribuidores, dia 29, no Hotel Nacional, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas; Encontro de Organizadores de Festival de Cinema, dia 30, no Hotel Nacional, de 9 às 12 e das 14 às 18 horas. No dia 27 haverá lançamentos de livros sobre cinema, às 18 horas, nos jardins do Teatro Nacional

UnB

Este ano, a Universidade de Brasília terá uma efetiva participação no festival, através do seminário "Perspectivas Estéticas do Cinema Brasileiro", que será realizado de 26 a 30 de setembro, no Auditório Dois Candangos, em co-patrocínio da Fundação Cultural. A abertura oficial será às 10 horas, seguida de um

painel de debates sobre as perspectivas estéticas do cinema latino-americano, com participação de Fernando Birri, Pastor Vega e José Carlos Avelar. No dia 27, o tema será "Cinema Brasileiro, anos setenta", com Maria Rita Galvão, Cacá Diegues, Jean Claude Bernadet e Ipojuca Pontes.

Silvio Tendler, Vladimir Carvalho, Carlos Gerbase, Lael Rodrigues e Inimar Simões são os convidados para o debate sobre as perspectivas estéticas do cinema brasileiro, no dia 28, a partir das 10 horas. O mesmo tema será o centro das discussões no último dia, com a participação de Nelson Pereira dos Santos, Geraldo Moraes, Denoy de Oliveira e José Tavares de Barros. As inscrições poderão ser feitas no Departamento de Comunicação da UnB a partir do 1.º de setembro. O limite máximo de participantes é de 100 pessoas e todas receberão certificados de conclusão.

Programação

A retrospectiva do Cinema Novo prevê a exibição dos seguintes filmes: "Rio, Quarenta Graus", de Nelson Pereira dos Santos; "Bahia de Todos os Santos", de Trigueirinho Neto; "O Grande Momento", de Roberto Santos; "Os Fuzis", de Rui Guerra; "Menino de Engenho", de Walter Lima Júnior; "A Grande Cidade" de Cacá Diegues; e o "Bandido da Luz Vermelha", de Rogério Sganzerla.

A relação dos filmes da retrospectiva da chanchada é a seguinte: "Carnaval Atlântida", de José Carlos Burl; "Nem Sansão Nem Dalila", "Colégio de Brotos", "De Vento em Popa", "Esse Milhão é Meu" e "O Homem Sputnik", todos de Carlos Manga.

O Festivalzinho do Cinema Brasileiro também está com sua programação definida. Serão exibidos "Pluft, o Fantasminha", de Romain Lesage, 1964; "As Quatro Chaves Mágicas", Alberto Salvá, 1975; "Curumin", Plácido Campos Júnior, 1978; "As Trapalhadas de D. Quixote" e "Sancho Pança", Ary Fernandes, 1978; "O Caçador de Fantasmas", Flávio Migliaccio, 1975; "Uma Aventura na Floresta Encantada", Mário Latini, 1976. Os melhores serão premiados com o Troféu Candango.



Patriamada, de Tizuka Yamazaki, concorrerá com cinco filmes no festival francês de cinema

Patriamada entre os melhores em Biarritz

Cinco filmes de ficção e dois documentários de longa-metragem da Argentina, Brasil, Chile e México foram incluídos entre os últimos filmes selecionados para o Sétimo Festival de Biarritz de filme ibérico e latino-americano, de 1 a 6 de outubro.

Os dois documentários de longa-metragem são "Tango Meu", um filme inglês realizado na Argentina pela tcheca Jana Bokowa, no qual se misturam ficção e documentação sobre o mundo do tango de Buenos Aires; e "Evita", do argentino Eduardo Mgnogna, igualmente parte documental e parte ficção, que evoca a vida de Eva Perón.

Do Brasil, foi escolhido

"Patriamada", de Tizuka Yamazaki, que obteve o grande prêmio deste festival em 1983 com "Paraíba, Mulher Macho". "Patriamada" evoca momentos em que se reclamavam no país eleições presidenciais diretas.

O cinema chileno estará representado por "Os Meninos da Guerra Fria", de Gonzalo Justiniano, rodado no Chile e concluído em co-produção na França. É a história de um pequeno burguês solitário, que sonha com uma vida baseada na estética das fonovelas e em uma visão mística de outra sociedade.

Do México, foi escolhido "Frida", do realizador Paul Leduc. Deveria ter sido exibido no

festival de Cannes, mas o realizador mexicano decidiu não fazê-lo. "Frida" se refere à pintora Frida Kahlo, casada duas vezes com o muralista Diego Rivera, que durante toda a sua vida sofreu as sequelas de um acidente aos 17 anos. Refere-se também à sua atuação política e ao papel de Leon Trotsky desempenhou com Rivera no exílio, no México.

Também concorrerá o filme espanhol "A Corte do Faraó", de José Luis García Sanchez, que lembra a célebre novela do mesmo nome no início do século. Baseia-se nos problemas de uma companhia que decide representar e sua peça, que ainda estava proibida na Espanha na Década de 1940.